

POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : COLREIO BRASILENSE

CLASS. : CIMI

DATA : 4 12 91

PG. : 13

JIR00688

Cimi e Funai iniciam campanha

O Conselho Indigenista Missionário (Cimi) e a Fundação Nacional do Índio (Funai) iniciam esta semana uma série de manifestações buscando despertar a opinião pública brasileira para os direitos constitucionais dos índios, sobretudo o da demarcação de seus territórios. A informação foi feita ontem pelo assessor parlamentar do Cimi, Felisberto Damasceno, que passou toda a tarde avaliando o relatório preliminar da CPI da Internacionalização da Amazônia. "Há um grande equívoco em tudo isso e a nação brasileira, por ignorar o assunto, está fazendo o jogo da direita", afirmou.

Para Felisberto, o mais grave é que os próprios parlamentares que sempre se destacaram por apoiar a luta dos mais oprimidos estão agora confundindo o nacionalismo de esquerda com o da direita. "Estamos preparando uma cartilha e realizaremos atos públicos e outros manifestos para explicar que a inconstitucionalidade está na evasão fiscal, no contrabando, no narcotráfico e

não na demarcação de terras"; ressaltou o advogado do Cimi.

Além de sensibilizar a sociedade para os direitos das populações indígenas, os dois órgãos, aliados a várias entidades, irão convocar a nação para a defesa destes direitos, segundo Felisberto Damasceno, extremamente ameaçados neste instante. "Até agora a Comissão de Orçamento não aprovou os recursos para a demarcação das terras", lembrou o assessor, explicando que as pessoas comprometidas com as causas indígena e ambiental devem unir esforços em nome da demarcação das terras dos ianomamis.

Os índios ianomamis terão sua reserva demarcada na fronteira do Brasil com a Venezuela, passando a ocupar uma área de 9,4 milhões de hectares, conforme determinação do presidente Fernando Collor. No entanto, muitos parlamentares são contrários à idéia, por temerem, no futuro, um movimento separatista, influenciado por países estrangeiros.